

UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO  
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO  
UNIVERSIDADE ABERTA DO SUS  
CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM ATENÇÃO BÁSICA EM SAÚDE

**AIDA VIDAL GONZÁLEZ**

**ESTRATÉGIA EDUCACIONAL INTEGRATIVA PARA A PREVENÇÃO DA  
HIPERCOLESTEROLEMIA**

São Luís

2017

**AIDA VIDAL GONZÁLEZ**

**ESTRATÉGIA EDUCACIONAL INTEGRATIVA PARA A PREVENÇÃO DA  
HIPERCOLESTEROLEMIA**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de Especialização em Atenção Básica em Saúde da Universidade Federal de Maranhão/UNA-SUS para obtenção do título de Especialista em Atenção Básica em Saúde.

Orientadora: Livia dos Santos Rodrigues

São Luís  
2017

Gonzalez, Aida Vidal

Estratégia educacional integrativa para a prevenção da hipercolesterolemia/Aida Vidal Gonzalez. – São Luís, 2017.

22 f.

Trabalho de Conclusão de Curso (Pós-Graduação em Atenção Básica em Saúde) - Curso de Especialização em Atenção Básica em Saúde - PROGRAMA MAIS MÉDICOS, Universidade Federal do Maranhão, UNA-SUS, 2017.

1. Atenção Primária à Saúde. 2. Saúde Pública. 3. Estratégias. I. Título.

CDU 616-083.98

**AIDA VIDAL GONZÁLEZ**

**ESTRATÉGIA EDUCACIONAL INTEGRATIVA PARA A PREVENÇÃO DA  
HIPERCOLESTEROLEMIA**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao  
Curso de Especialização em Atenção Básica em  
Saúde da Universidade Federal de Maranhão/  
UNA-SUS para obtenção do título de Especialista  
em Atenção Básica.

Aprovado em / /

**BANCA EXAMINADORA**

---

**Prof. Livia dos Santos Rodrigues** (Orientadora)  
Mestra em Saúde do Adulto e da Criança  
Universidade Federal do Maranhão

---

**2º Membro**

---

**3º Membro**

## RESUMO

A hipercolesterolemia é uma condição que se caracteriza pela presença de taxas elevadas de colesterol no sangue, bem acima dos 200 mg/decilitro, o que afeta um quinto da população brasileira, especialmente as pessoas com mais de 45 anos. Embora tenha funções orgânicas essenciais, como a produção de hormônios, o colesterol elevado não provoca sintomas, a condição cursa em silêncio e, sem controle, pode ter como a primeira manifestação um infarto do miocárdio ou mesmo um acidente vascular cerebral. Esta doença representa um dos fatores de risco mais importantes para o desenvolvimento de doenças cardiovasculares, quando em excesso e quase sempre está associada a uma vida sedentária e a uma alimentação pouco saudável. O plano de ação desta investigação tem como objetivo elaborar uma estratégia educacional integrativa para a prevenção da hipercolesterolemia. A mesma está conformada por duas etapas: uma etapa de treinamento dos ACS e outra etapa para palestras na comunidade; que de conjunto com o assessoramento de especialistas em nutrição e em atividade física, permite a capacitação do pessoal da UBS e da comunidade sobre os fatores de riscos desta doença através duma proposta educativa voltada para os doentes e a família, para que a população alvo adquira conhecimentos, hábitos alimentares saudáveis associados à prática sistemática de exercício físico para prevenir a hipercolesterolemia.

Palavras-chave: Atenção Primária à Saúde. Saúde Pública. Estratégias.

## **ABSTRACT**

The hypercholesterolemia is a condition characterized by the presence of elevated cholesterol levels in the blood, well above 200 mg/dl, which affects one fifth of the Brazilian population, especially people over 45 years. Although it has essential organic functions, such as the production of hormones, high cholesterol causes no symptoms, the condition goes quietly, and without control, it may have as the first manifestation a myocardial infarction or even a stroke. This disease represents one of the most important risk factors for the development of cardiovascular diseases, when in excess it is almost always associated with a sedentary life and an unhealthy diet. The plan of action of this research aims to develop an integrative educational strategy for the prevention of hypercholesterolemia. It is conformed by two stages: a training phase for ACS and another stage for community talks; which together with the advice of specialists in nutrition and physical activity, allows the training of UBS and community personnel on the risk factors of this disease through an educational proposal aimed at patients and the family, so that the target population acquires knowledge, healthy eating habits associated with the systematic practice of physical exercise to prevent hypercholesterolemia.

Keywords: Primary Health Care. Public Health. Strategies.

## SUMÁRIO

	p.
<b>1 IDENTIFICAÇÃO DO PLANO DE AÇÃO.....</b>	<b>07</b>
1.1 Título:.....	07
1.2 Equipe Executora.....	07
1.3 Parcerias Institucionais .....	07
<b>2 INTRODUÇÃO.....</b>	<b>08</b>
<b>3 JUSTIFICATIVA.....</b>	<b>10</b>
<b>4 OBJETIVOS.....</b>	<b>11</b>
4.1 Geral.....	11
4.2 Específicos.....	11
<b>5 METAS.....</b>	<b>12</b>
<b>6 METODOLOGIA .....</b>	<b>13</b>
<b>7 CRONOGRAMA DE ATIVIDADES.....</b>	<b>14</b>
<b>8 IMPACTOS ESPERADOS.....</b>	<b>15</b>
<b>9 CONSIDERAÇÕES FINAIS.....</b>	<b>16</b>
<b>10 REFERÊNCIAS.....</b>	<b>17</b>

## **1. IDENTIFICAÇÃO DO PLANO DE AÇÃO**

### **Título:**

Estratégia educacional integrativa para a prevenção da hipercolesterolemia.

### **1.1 Equipe executora**

- Nome da aluna: Aida Vidal González
- Nome da orientadora: Livia dos Santos Rodrigues

### **1.2 Parcerias institucionais**

- Secretaria Municipal



## 2. INTRODUÇÃO

As Doenças Crônicas Não Transmissíveis (DCNT) são doenças multifatoriais que se desenvolvem no decorrer da vida e são de longa duração. Atualmente, elas são consideradas um sério problema de saúde pública, e já eram responsáveis por 63% das mortes no mundo, em 2008, segundo estimativas da Organização Mundial de Saúde (BRASIL, 2011).

No Brasil, em 2013, as DCNT foram a causa de aproximadamente 72,6% das mortes (SIM 2015). Isso configura uma mudança nas cargas de doenças, e se apresenta como um novo desafio para os gestores de saúde (BRASIL, 2015), principalmente pelo forte impacto das DCNT na morbimortalidade e na qualidade de vida dos indivíduos afetados, a maior possibilidade de morte prematura e os efeitos econômicos adversos para as famílias, comunidades e sociedade em geral. As DCNT são resultado de diversos fatores, determinantes sociais e condicionantes, além de fatores de risco individuais como tabagismo, consumo nocivo de álcool, inatividade física e alimentação não saudável (BRASIL, 2017).

Mancini (2013), na sua investigação observou que a hipercolesterolemia é o principal fator de risco para o desenvolvimento e progressão da aterosclerose e está estreitamente relacionada com as doenças cardiovasculares (DCV), corroborando os estudos de Ross; Harker (1976) e Gotto (1997).

O excesso de colesterol se acumula nas paredes das artérias formando placas volumosas que diminuem o fluxo de sangue até a eventual formação e desprendimento do coágulo, que pode obstruir vasos de pequenos calibres e causar infarto agudo do miocárdio ou acidente vascular cerebral (HANSSON; HERMANSSON, 2011).

O estilo de vida moderna, com alto teor de colesterol na dieta, favorecendo o desequilíbrio no metabolismo de lipoproteínas, contribui para o desenvolvimento de hipercolesterolemia e dessa forma aumenta a prevalência das DCV (WEBER; NOELS, 2011). Estima-se que 17,3 milhões de pessoas, em todo o mundo morreram em consequência das doenças cardiovasculares no ano de 2008, representando 30% de todas as causas de mortes do planeta (MENDIS et al., 2011).

Outras investigações relacionam a hipercolesterolemia com algumas doenças crônicas tais como a doença coronária (HATSUMI, 2011), a doença cardiovascular em adolescentes (VIEIRA, 2011), a disfunção sexual erétil

(GONÇALVES, 2013), a doença de Alzheimer (OLIVEIRA, 2015), e a depressão (ENGEL, 2016).

Diversos autores abordam em suas investigações a importância do cambio do estilo de vida para a prevenção e tratamento das DCNT, entre os que se destacam Teixeira (2011), Ferreira (2012), Siqueira (2012), Gomes (2013) e Ramos (2014). Outros investigadores propõem ações educativas de intervenção para aumentar o conhecimento da população e a percepção do risco, tais como, Goulart (2013), Oliveira (2013), Furlan (2015) e Costa (2016). Além disso, existem autores que centram os estudos com relação à importância da prática do exercício físico como condicionante para a melhora destas doenças, por exemplo, Araújo (2008), Rezende (2014), Pamplona (2014) e Camilo (2015).

Um estudo recente efetivado na população da Unidade Básica de Saúde “Inacio Méndes Cerqueira” do município São José do Divino do estado Piauí no Brasil corrobora uma prevalência elevada de DCNT, sendo a hipercolesterolemia a de maior incidência na população adulta. As principais causas detectadas são o tabagismo, o consumo excessivo de álcool, o excesso de peso, o sedentarismo, baixo consumo de frutas e hortaliças e inatividade física. Associado a fatores externos, tais como, o baixo nível educacional e socioeconômico, a renda e o acesso deficiente aos meios audiovisuais e transporte, assim como nos estudos realizados por autores como Smania (2002), Giacobbo (2013) e Bragunci (2014).

Nesta investigação se propõe uma estratégia educativa integrando a família, o doente e a equipe de saúde da UBS para prevenir a hipercolesterolemia e as doenças crônicas concomitantes através de ações encaminhadas a mudar o estilo de vida da população, elevar o nível de conhecimento de esta doença e suas consequências na saúde humana, incentivar uma alimentação saudável, fomentar o exercício físico aeróbio, e aumentar a assistência a consultas programadas para o rastreamento desta doença de acordo o programa do SUS. Desta forma elevaria a qualidade de vida da população em geral, contribuindo a uma diminuição das complicações desta doença e outras doenças crônicas associadas.

### 3. JUSTIFICATIVA

O aumento da expectativa e qualidade de vida da população é um requisito de primeira ordem para a Saúde Pública no Brasil, onde são realizados projetos e programas de saúde voltados para a obtenção desses resultados. A prevenção das DCNT é essencial para obter esse objetivo.

No entanto um número elevado de pacientes com hipertensão arterial, hipercolesterolemia, diabetes mellitus, acidente vascular cerebral, infarto do miocárdio, função sistólica ventricular esquerda alterada e insuficiência renal crônica requerem de maior assistência e serviços médicos no país. Os denominadores comuns destas doenças são o tabagismo, o consumo excessivo de álcool, excesso de peso, o sedentarismo, baixo consumo de frutas e hortaliças e inatividade física associada a fatores externos tais como o baixo nível educacional e socioeconômico, a renda, o acesso deficiente aos meios e transporte.

A equipe três da UBS “Inacio Mendez Cerqueira” no município São José do Divino no Piauí, constatou que a doença com maior prevalência corresponde a hipercolesterolemia, o que tem relação com os fatores antes abordados. Por isso, uma proposta educativa em conjunto com a equipe de Saúde da Família e Comunidade, doentes e a família, para que a população adquira conhecimentos, bons hábitos alimentares associados a prática sistemática de exercício físico como prevenção a hipercolesterolemia e outras doenças crônicas não transmissíveis associadas se faz necessária.

## **4. OBJETIVOS**

### **4.1 Geral**

Elaborar uma estratégia educacional integrativa para a prevenção da hipercolesterolemia na população do Posto de saúde “Inacio Mendez Cerqueira” do município São José do Divino.

### **4.2 Específicos**

- Identificar os usuários com hipercolesterolemia para que seja possível implementar ajuda.
- Desenvolver ações educativas junto à comunidade sobre hipercolesterolemia e suas repercussões.
- Sensibilizar os usuários quanto à importância da prevenção da hipercolesterolemia e seus efeitos.

## 5 METAS

- Capacitar 100% dos profissionais da UBS para promover comportamentos e práticas saudáveis.
- Realizar o rastreamento dos 100% da população de risco de acordo ao programa de prevenção e seguimento desta doença.
- Capacitar 70% dos familiares para o reconhecimento dos fatores de risco que desencadeiam a hipercolesterolemia.
- Implantar quatro grupos” de educação de saúde na população do Posto de saúde “Inacio Mendez Cerqueira.
- Realizar o 100% das reuniões semanais com os profissionais da UBS para verificar as ações realizadas, as ameaças e as oportunidades e da estratégia educacional-integrativa para a prevenção da hipercolesterolêmia.
- Reduzir em 20 % a incidência da hipercolesterolêmia na população do Posto de saúde “Inacio Mendez Cerqueira”
- Incentivar em 75% a cultura do exercício físico aeróbico na população.

## 6 METODOLOGIA

Estratégias, métodos utilizados para a execução e avaliação do trabalho.

O presente trabalho foi realizado na unidade básica de saúde “Inacio Mendez Cerqueira” do município São José do Divino – Piauí. A população abordada foi a de pacientes com risco e portadores de hipercolesterolemia, inscritos na ESF “Inacio Mendez Cerqueira” do município São Jose do Divino.

O plano de ação foi descrito em duas etapas: etapa um – treinamento dos ACS e etapa dois- palestras na comunidade.

A primeira etapa permitiu identificar as fortalezas e debilidades que tinham os ACS sobre hipercolesterolemia. Foi necessário um estudo detalhado na bibliografia das atualidades desta doença e contextualiza-la na comunidade do estudo. Os objetivos desta etapa forem possíveis a traves de palestras educativas, mostras de vídeos e intercambio do conhecimento entre o pessoal do UBS.

A segunda etapa foi efetivada com o apoio do pessoal da UBS, que permitiu um intercambio com os doentes de hipercolesterolemia, a família e outros pacientes com risco de padecer a mesma. Os objetivos desta etapa forem obtidos com o apoio dos materiais audiovisuais, palestras educativas e o assessoramento do pessoal qualificado em matéria de nutrição e atividade física saudável.

## 7 CRONOGRAMA

ATIVIDADES	2018									
	MÊS	MÊS	MÊS	MÊS	MÊS	MÊS	MÊS	MÊS	MÊS	MÊS
	01	02	03	04	05	06	07	08	09	10
Palestras na UBS sobre hipercolesterolemia	X	X	X							
Palestras na Comunidade sobre hipercolesterolemia			X	X	X					
Palestras na UBS sobre alimentação saudável e prática de atividade física			X	X	X					
Palestras na Comunidade sobre alimentação saudável e prática de atividade física						X	X	X	X	
Dinâmica de grupo				X			X			X

## **8 IMPACTOS ESPERADOS**

Espera-se que este projeto de intervenção possa aumentar o conhecimento da equipe da UBS e a população sobre a doença da hipercolesterolemia, para que seja reconhecida como um fator predisponente á outras doenças como Infarto agudo do miocárdio, acidente vascular cerebral, infarto cerebral, hipertensão arterial sistêmica, diabetes mellitus tipo II, doenças renais e coronarianas entre outras, além de contribuir para que a família e a equipe da UBS trabalhem juntos numa equipe para prevenir esta doença.

Espera-se também aumentar a cultura do exercício físico aeróbico saudável na população, modificando o estilo de vida da população, para que esta diminua os gastos econômicos com medicação, e conseqüentemente melhora na qualidade de vida da população.



## **9 CONSIDERAÇÕES FINAIS**

A identificação dos usuários com hipercolesterolemia para a implementação do plano e o desenvolvimento de ações educativas junto à comunidade sobre hipercolesterolêmia e suas repercussões na saúde são de extrema importância da prevenção desta doença e seus efeitos. Assim, a participação dos profissionais da saúde neste processo é de grande valia, pois ajudam a promover qualidade de vida dos pacientes.

## REFERÊNCIAS

Bruce Bartholow Duncan, B.B.; Chor, D.; de Aquino, E.M.; Martins, I.J; Mill, J.G.; Schmidt, M.I.; Andrade, P. & Vigo, A.: Doenças crônicas não transmissíveis no Brasil: prioridade para enfrentamento e investigação. Rev. de saúde pública = Journal of public health. São Paulo, 2012. Vol. 46. Pág: 126-134. Disponível em: <http://www.lume.ufrgs.br/handle/10183/94848>

Ross, R. & Harker, L.: Hyperlipidemia and atherosclerosis. Rev. Science, 1976. DOI: 10.1126/science.82251. Vol. 193, Issue 4258. Pág. 1094-1100. Disponível em: <http://science.sciencemag.org/content/193/4258/1094>

Gotto, A.M.: Cholesterol Management in Theory and Practice. Rev. Circulation, 1997. Vol. 96. Pág: 4424-4430. Issue 12. Disponível em: <http://doi.org/10.1161/01.CIR.96.12.4424>

Hermansson, A. & Hansson, G.K.: The immune system in atherosclerosis. Rev. Nature Immunology, 2011. Vol. 12. Pág: 204-212. Disponível em: <http://doi.org/10.1038/ni.2001>

Mancini, G.: A hipercolesterolemia e o envelhecimento como moduladores do estresse oxidativo em modelo de hipercolesterolemia familiar. Universidade Federal de Santa Catarina, Centro de Ciências Biológicas. Programa de Pós-graduação em Bioquímica, Florianópolis, 2013. Dissertação. Disponível em: [http://bdtd.ibict.br/vufind/Record/UFSC\\_893d8e3ae6fef51941b1d2be455e7d1f](http://bdtd.ibict.br/vufind/Record/UFSC_893d8e3ae6fef51941b1d2be455e7d1f)

Mendis, S.; Puska, P. & Norrving, B.: Global atlas on cardiovascular disease prevention and control. Book: Global atlas on cardiovascular disease prevention and control. 2011. Disponível em: <https://www.cabdirect.org/cabdirect/abstract/20123402600>

Smania, C.L.: Fatores de risco da hipercolesterolemia em escolares. Universidade Estadual de Campina. Faculdade de Ciências Médicas. 2002. Dissertação. Disponível em: [http://bdtd.ibict.br/vufind/Record/CAMP\\_847a0471f2808c2ef82ce50ded7527c1](http://bdtd.ibict.br/vufind/Record/CAMP_847a0471f2808c2ef82ce50ded7527c1)

Gasnhar, E.L.: A hipercolesterolemia como um fator de risco para o desenvolvimento de comprometimento cognitivo leve: evidencias obtidas em modelos experimentais. Universidade Federal de Santa Catarina. Centro de Ciências Biológicas. 2013. Dissertação. Disponível em: [http://bdtd.ibict.br/vufind/Record/UFSC\\_c6555c78c21ec7de7f2a5ce09471056b](http://bdtd.ibict.br/vufind/Record/UFSC_c6555c78c21ec7de7f2a5ce09471056b)

Engel, D:F.: Evidências experimentais da associação entre a hipercolesterolemia e a depressão: envolvimento da neurogênese hipocampal adulta. Universidade Federal de Santa Catarina. Programa Bioquímica. 2016. Dissertação Disponível em: [http://bdtd.ibict.br/vufind/Record/UFSC\\_1d3c227d9f560862c02ca16be35959b8](http://bdtd.ibict.br/vufind/Record/UFSC_1d3c227d9f560862c02ca16be35959b8)

De Oliveira, J.: Mecanismos moleculares que relacionam a hipercolesterolemia familiar à doença de Alzheimer. Universidade Federal de Santa Catarina. 2015. Dissertação. Disponível em: [http://bdtd.ibict.br/vufind/Record/UFSC\\_20667d97d64ebc18750c1b697b488a05](http://bdtd.ibict.br/vufind/Record/UFSC_20667d97d64ebc18750c1b697b488a05)

Bragunci, L.: Interface entre consumo e comportamento alimentar, inflamação e os fatores de risco cardiovascular entre indivíduos com excesso de peso. Universidade Federal de Minas Gerais. Escola de Enfermagem. 2014. Dissertação. Disponível em: [http://bdtd.ibict.br/vufind/Record/UFMG\\_d34cd1ed8b34ef0c5129c46a0a4da0e0](http://bdtd.ibict.br/vufind/Record/UFMG_d34cd1ed8b34ef0c5129c46a0a4da0e0)

Hatsumi Miyamoto, J.: Prevalência de Síndrome Metabólica em Diabetes Mellitus Tipo 2 e associação com Doença Coronária. Faculdade de Medicina de São Jose do Rio Preto. Área Ciências da Saúde. 2012. Dissertação. Disponível em: <http://bdtd.famerp.br/handle/tede/109>

Vieira Cunha, S.C.: Estado nutricional antropométrico perfil lipídico e consumo alimentar como fatores de risco para doença, cardiovascular em adolescentes. Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Natal, 2011. Dissertação Disponível em: [http://bdtd.ibict.br/vufind/Record/UFRN\\_cbd48598cbd174e04e6498a25fe7fd17](http://bdtd.ibict.br/vufind/Record/UFRN_cbd48598cbd174e04e6498a25fe7fd17)

Giacobbo Daudt, C.V.: Fatores de risco de doenças crônicas não transmissíveis em uma comunidade universitária do sul do Brasil. Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Faculdade de Medicina. 2013. Dissertação. Disponível em: [http://bdtd.ibict.br/vufind/Record/URGS\\_fb60c797a375c07e1861d49505d6dfba](http://bdtd.ibict.br/vufind/Record/URGS_fb60c797a375c07e1861d49505d6dfba)

Gonçalves de Almeida, A.J.: Papel da disfunção erétil como manifestação sentinela e marcador de risco para doença coronariana. Fundação Oswaldo Cruz, Centro de Pesquisas Gonçalo Moniz. 2013. Dissertação. Disponível em: [http://bdtd.ibict.br/vufind/Record/CRUZ\\_812513bf3653907fab30de0b5cbc7747](http://bdtd.ibict.br/vufind/Record/CRUZ_812513bf3653907fab30de0b5cbc7747)

Ramos Varnier, T.: O peso - programa de promoção de estilo de vida saudável na obesidade - como uma estratégia de educação em saúde: uma interpretação dos cuidados corporais a partir dos usuários do serviço. Universidade Federal do Espírito Santo Centro de Educação Física E Desportos. 2014. Dissertação. Disponível em: [http://bdtd.ibict.br/vufind/Record/UFES\\_ab864bd0da877d89535220d3a5ad78ac](http://bdtd.ibict.br/vufind/Record/UFES_ab864bd0da877d89535220d3a5ad78ac)

Teixeira de Toledo, M.T.: Adesão a modos saudáveis de vida por usuários de Serviço de Atenção Primária à Saúde mediante aconselhamento. Universidade Federal de Minas Gerais. Escola de Enfermagem. 2011. Dissertação. Disponível em: [http://bdtd.ibict.br/vufind/Record/UFMG\\_db6274597185969d387884ec0f5cd402](http://bdtd.ibict.br/vufind/Record/UFMG_db6274597185969d387884ec0f5cd402)

Gomes Dias de Oliveira, J.: Indicadores cardiovasculares em idosos praticantes de exercícios físicos regulares e não praticantes, sua qualidade de vida e percepção quanto às modificações do estilo de vida. Universidade Católica do Rio Grande do Sul. Instituto de Geriatria e Gerontologia da Pontifícia. 2013. Dissertação. Disponível em: [http://bdtd.ibict.br/vufind/Record/PUCR\\_b5d87b387de6959708378919795d9978](http://bdtd.ibict.br/vufind/Record/PUCR_b5d87b387de6959708378919795d9978)

Ferreira, N.L.: Efetividade do aconselhamento nutricional em mulheres com excesso de peso atendidas na Atenção Primária à Saúde. Universidade Federal de Minas Gerais. Escola de Enfermagem. 2012. Dissertação. Disponível em: [http://bdtd.ibict.br/vufind/Record/UFMG\\_2a9d293fd0ebda4dd0d3d256de70a82b](http://bdtd.ibict.br/vufind/Record/UFMG_2a9d293fd0ebda4dd0d3d256de70a82b)

Siqueira, M.: Eficácia de Programa de Mudança de Estilo de Vida sobre o hábito alimentar e antropometria de adultos participantes de programa de mudança de estilo de vida. Efeito da interrupção da supervisão profissional. Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” Faculdade de Medicina de Botucatu. 2012. Dissertação. Disponível em: [http://bdtd.ibict.br/vufind/Record/UNSP\\_baf30519a3a2b4c4c100fc202f73ddf6](http://bdtd.ibict.br/vufind/Record/UNSP_baf30519a3a2b4c4c100fc202f73ddf6)

Turi, B.C.: Prática de atividades físicas, doenças crônicas não transmissíveis e mortalidade entre adultos usuários da atenção primária do sistema público de saúde de Bauru, São Paulo: estudo longitudinal. Universidade Estadual Paulista, Instituto de Biociências de Rio Claro. 2015. Dissertação. Disponível em: [http://bdtd.ibict.br/vufind/Record/UNSP\\_d54fd9ddd25be73ac6ebcdd78b550e29](http://bdtd.ibict.br/vufind/Record/UNSP_d54fd9ddd25be73ac6ebcdd78b550e29)

De Araújo, V.C.: Prevalência e fatores associados à inatividade física em trabalhadores da indústria da Paraíba. Universidade Federal de Santa Catarina. Centro de Desportos. 2013. Dissertação. Disponível em: [http://bdtd.ibict.br/vufind/Record/UFSC\\_3a816db52b75b388f75dd3d44864aa39](http://bdtd.ibict.br/vufind/Record/UFSC_3a816db52b75b388f75dd3d44864aa39)

Rezende Ramos de Freitas, Z.: Efeitos de diferentes intensidades de treinamento em modelo de obesidade experimental. Universidade Federal de Uberlândia. Faculdade de Bioquímica. Departamento de Ciências Biológicas. 2014. Dissertação. Disponível em: [http://bdtd.ibict.br/vufind/Record/UFU\\_b54648d23e8744acabf2f23c517b5c25](http://bdtd.ibict.br/vufind/Record/UFU_b54648d23e8744acabf2f23c517b5c25)

Pamplona Cunha, H.: Avaliação dos fatores de risco cardiometabólicos e do efeito da atividade física e orientação nutricional em crianças e adolescentes. Universidade Federal de Santa Catarina. Centro de Ciências da Saúde. 2014. Dissertação.

Disponível em:  
[http://bdtd.ibict.br/vufind/Record/UFSC\\_d473ced1d0b9e2b6f22bdec722e1fd37](http://bdtd.ibict.br/vufind/Record/UFSC_d473ced1d0b9e2b6f22bdec722e1fd37)

Furlan Zabka, C.: Reflexões e propostas para a formação de um educador em saúde. Universidade Católica do Rio Grande do Sul. Faculdade de Educação da Pontifícia. 2015. Dissertação. Disponível em:  
[http://bdtd.ibict.br/vufind/Record/P\\_RS\\_8be049e61a852bfb4f06877daeb49b61](http://bdtd.ibict.br/vufind/Record/P_RS_8be049e61a852bfb4f06877daeb49b61)

De Oliveira, N.L.: Práticas educativas e integralidades na saúde da família um estudo etnográfico. Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Natal. Centros de Ciências de Saúde. 2013. Dissertação. Disponível em:  
[http://bdtd.ibict.br/vufind/Record/UFRN\\_fd80b1111576248e764ad7a78d865240](http://bdtd.ibict.br/vufind/Record/UFRN_fd80b1111576248e764ad7a78d865240)

Costa Machado, J.: Estratégias de educação em saúde e nutrição na atenção primária aos portadores de hipertensão arterial. Universidade Federal de Viçosa. Departamento de Nutrição e Saúde. 2016. Dissertação. Disponível em:  
[http://bdtd.ibict.br/vufind/Record/UFV\\_4f5593975e6a0a67afaff285875f9a3a](http://bdtd.ibict.br/vufind/Record/UFV_4f5593975e6a0a67afaff285875f9a3a)

Goulart de Andrade Miranda, D.E.: Indicadores nutricionais e percepção de mães sobre a alimentação de seus filhos na estratégia de saúde da família como pressuposto para educação em saúde e nutrição Araraquara. Universidade Estadual Paulista. Faculdade de Ciências Farmacêuticas. 2013. Dissertação. Disponível em:  
[http://bdtd.ibict.br/vufind/Record/UNSP\\_e043a616c945d673578a5706a1986f0a](http://bdtd.ibict.br/vufind/Record/UNSP_e043a616c945d673578a5706a1986f0a)

Carvalho Malta, D.; De Oliveira, M.R.; De Moura, E.C.; Araújo Silva, S.; Soares Zouain, C.; Pereira dos Santos, F.; De Moraes Neto, O.L. & De Oliveira Penna, G.: Fatores de risco e proteção para doenças crônicas não transmissíveis entre beneficiários da saúde suplementar: resultados do inquérito telefônico Vigitel, Brasil, 2008. Rev. Ciência & Saúde Coletiva. 2015. Vol. 16(3). Disponível em:  
[https://www.scielo.org/article/ssm/content/raw/?resource\\_ssm\\_path=/media/assets/csc/v16n3/35.pdf](https://www.scielo.org/article/ssm/content/raw/?resource_ssm_path=/media/assets/csc/v16n3/35.pdf)

Carvalho Malta, D. & Barbosa da Silva Jr, J.: Plano de Ações Estratégicas para o Enfrentamento das Doenças Crônicas Não Transmissíveis no Brasil após três anos de implantação, 2011-2013. Rev.. Epidemiol. Serv. Saúde [online]. 2014 Vol. 23 (3). Pág: 389-395. ISSN 2237-9622. Disponível em:

[https://www.scielo.org/scielo.php?pid=S2237-96222014000300389&script=sci\\_abstract&lng=es](https://www.scielo.org/scielo.php?pid=S2237-96222014000300389&script=sci_abstract&lng=es)